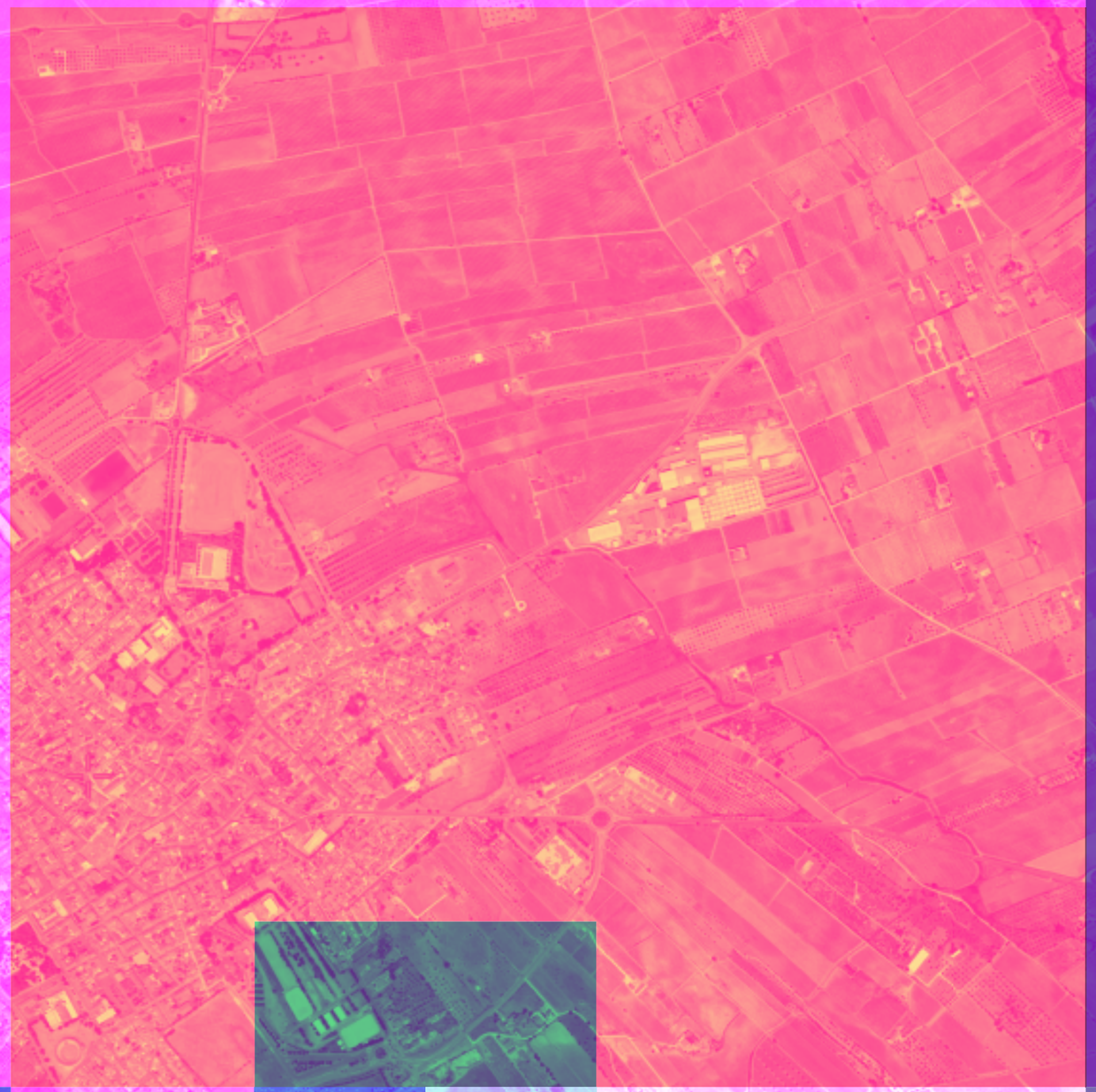
HOJE OS CAMINHOS DO CONHECIMENTO VÃO DAR A ÉVORA

16 DE MAIO DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS



O **Dia Nacional dos Cientistas** foi instituído em 2016 para celebrar e reconhecer a contribuição histórica, relevante e inovadora da comunidade científica para o avanço do conhecimento e, assim, para o progresso e o bem-estar da sociedade. A data do nascimento de José Mariano Gago – dia 16 de maio – foi escolhida para homenagear o seu legado.

A cidade de Évora será em 2023 o foco das celebrações do Dia Nacional dos Cientistas, homenageando as mulheres e os homens que se dedicam à ciência e contribuem com o seu trabalho para o progresso social assente na curiosidade, na criatividade, no pensamento crítico e no envolvimento de todos os cidadãos.

A **8ª edição do encontro Caminhos do Conhecimento** decorrerá no **Palácio de D. Manuel**, enquanto por toda a cidade investigadoras e investigadores levam a ciência às escolas, às ruas e aos jardins.

Comissário: ***Rui Dias***

ORGANIZAÇÃO

CCV ESTREMOZ · REDE DE CENTROS · CIÊNCIA VIVA · UNIVERSIDADE DE ÉVORA · ÉVORA Câmara Municipal · MUNICÍPIO DE ESTREMOZ · VIVE ESTREMOZ

APOIOS

ANDRÉ DE GOUVEIA · AEGP · ASF · diário do SUL · DIVINUS · ICT Instituto de Ciências da Terra

16 DE MAIO
DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS
ÉVORA

NAS ESCOLAS DA CIDADE DE ÉVORA
10:30 - 12:00
UMA/UM CIENTISTA EM CADA ESCOLA

No dia 16 de maio de 2023, Dia Nacional dos Cientistas, todas as escolas da cidade de Évora receberão a visita de uma/um cientista da Universidade de Évora para uma conversa sobre ciência com crianças e jovens.

A UNIVERSIDADE DE ÉVORA DE PORTAS ABERTAS AOS JOVENS DO ENSINO SECUNDÁRIO
15:00 - 17:00
LABORATÓRIOS DE PORTAS ABERTAS

Os laboratórios dos centros de investigação da Universidade de Évora abrem as suas portas aos alunos do ensino secundário da cidade de Évora, numa ação de ciência participativa.

Escolas secundárias da cidade de Évora
Escola Secundária André de Gouveia
Escola Secundária Gabriel Pereira
Escola Secundária Severim de Faria

TURISMO CIENTÍFICO NA CIDADE DE ÉVORA
Évora: Cidade aberta à Ciência

11:00 - 12:30
SEMPRE A SUBIR PELAS PEDRAS DE ÉVORA

Patrícia Moita e **José Mirão**, Laboratório HERCULES, Universidade de Évora

Um passeio com cerca de uma hora pela geologia que se encontra na cidade de Évora. Do Colégio Luís António Verney (Universidade de Évora) ao Jardim Diana, vamos parando para ver os materiais geológicos que se encontram. A história que as rochas e as argamassas nos ajudam a contar. Processos geológicos preservados.

14:00 - 15:30
O CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA – TRAÇOS E MARCAS DE DIFERENTES ÉPOCAS

Maria Domingas Simplício, Universidade de Évora

Através de um percurso pedonal no centro histórico, reconhecem-se estruturas urbanas diferenciadas – núcleo romano, mouraria, judiaria e freirias. Cada uma destas estruturas utilizou matérias-primas geológicas exploradas nas redondezas, ou importadas de proveniências, mais ou menos longínquas, nacionais e estrangeiras. De modo geral, são facilmente reconhecíveis e também nos permitem compreender a evolução do próprio núcleo urbano em função da capacidade socio-económica que as sociedades detinham.
Atividades articuladas com o Turismo de Évora e o Município de Évora

CAMINHOS DO CONHECIMENTO - PALÁCIO DE D. MANUEL ÉVORA

GRANDE HISTÓRIA... GRANDES MOMENTOS... QUE RUTURAS?

Rui Dias e **Isabel Leal Machado**, Centro Ciência Viva de Estremoz, Instituto de Ciências da Terra (ICT), Universidade de Évora

A ciência desempenha um papel fundamental na evolução da humanidade. Olhar para os caminhos do conhecimento é olhar para a grande história que nos trouxe até onde nos encontramos. Estamos perante um dos maiores desafios da humanidade. Um momento em que urge tomar decisões.

14:00
Receção dos participantes

14:15
ABERTURA

Rui Dias, Comissário do Dia Nacional dos Cientistas
Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora
Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva – ANCCT
Hermínia Vilar, Reitora da Universidade de Évora

14:45
DESCONTINUIDADES DO CONHECIMENTO
DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA À EVOLUÇÃO DO PLANETA

A evolução do conhecimento científico evolui lentamente pelo acumular de pequenos contributos, mas por vezes com saltos da compreensão do Mundo. Tanto a teoria da evolução, como a teoria da tectónica de placas são campos de rápida progressão do conhecimento. Neste contexto, o período atual é emocionante e obriga a repensar muito do que julgávamos saber. Por um lado, as novas tecnologias permitem interpretar e modelar a dinâmica do interior do nosso planeta numa perspetiva tridimensional, que interferem com a evolução da vida na Terra. Por outro lado, a humanidade tem vindo a interferir com a biosfera num formato cada vez mais invasivo, alterando-a de uma forma que obriga a repensar o que julgávamos saber.

Intervenções convidadas:

A dinâmica interna do nosso planeta
João Duarte, Instituto Dom Luiz (IDL), Universidade de Lisboa

Alterações climáticas e biodiversidade

António Mira, Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), Universidade de Évora

Moderação: **Ana Viseu**, Instituto de Comunicação da Nova (ICNova), Universidade Europeia

15:45
DESAFIOS DO CONHECIMENTO
A ADAPTAÇÃO A UM PLANETA EM MUDANÇA

Ao longo do tempo a humanidade foi-se adaptando ao mundo que a envolve, mas também o transformam em seu benefício. Estas transformações, a ritmos cada vez mais acelerados, acabaram por alterar o complexo equilíbrio entre os processos naturais que condicionam os ambientes à superfície do nosso planeta. O conhecimento atual ainda não nos permite compreender a verdadeira dimensão e impacto destas transformações. Mas importa que este desconhecimento não se traduza numa inércia que leve a continuar a viver como até aqui. O risco é demasiado grande para permitir a nossa inação.

Intervenções convidadas:

Alterações climáticas e impactos ambientais

Maria Alexandra Monteiro, Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), Universidade de Aveiro

Alterações climáticas e saúde

Filomeno Fortes, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa
Moderação: **Luísa Schmidt**, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (ICS-UL)

16:45
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

Vivemos rodeados de informação. As novas tecnologias permitem não só encontrar em segundos a resposta à generalidade das nossas questões, mas até a resposta a dúvidas que nem sequer sabíamos ter. Com efeito, a informação atropela-nos mesmo que não a procuremos. Dezenas de canais televisivos estão à distância de alguns toques nos telecomandos, centenas de livros novos competem pelo espaço das prateleiras das livrarias, milhares de blogs lutam por breves momentos de atenção e muitas vezes conseguem! Embora à primeira vista isto possa parecer uma vantagem, esta falsa sensação de dominar o conhecimento, tem levado à proliferação de "inverdades" alimentadas por documentos e imagens que parecem credíveis. A ciência surge como uma linguagem fundamental para compreender o frágil equilíbrio do mundo em que vivemos.

Intervenção convidada:
Helena Freitas, Centro de Ecologia Funcional (CFE), Universidade de Coimbra, Parque de Serralves

Moderação: **José Luís Cardoso**, Instituto de Ciências Sociais (ICS-UL), Universidade de Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa

17:15
DESAFIOS DO CONHECIMENTO
COMO CHEGÁMOS ATÉ AQUI?

O longo... muito longo tempo geológico tem vindo a ser dividido em unidades temporais, expressas no denominado quadro das divisões cronostratigráficas. Estas diferentes unidades refletem alterações radicais na dinâmica superficial do nosso planeta. Alterações, quase sempre associadas ao desaparecimento de inúmeras espécies de seres vivos que refletem drásticas transformações ambientais. Principalmente a partir da década de cinquenta, o impacto das nossas atividades nos sistemas terrestres aumentou de uma forma sem precedentes. Até que ponto este impacto permite individualizar uma nova unidade geológica – o Antropocénico – é um dos assuntos que atualmente é alvo de um intenso e acalorado debate.

Intervenção convidada:

Big History: the Anthropocene
Mark Maslin, University College London, UK

Moderação: **Miguel Miranda**, Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Instituto Dom Luiz (IDL), Universidade de Lisboa

18:15
LINGUAGENS DO CONHECIMENTO
A DIVERSIDADE DE INTERPRETAR E DESCREVER O MUNDO QUE NOS RODEIA

O desenvolvimento do *Homo sapiens* ao longo dos tempos, com o estabelecimento de complexas relações entre os vários grupos de humanos só foi possível pelo desenvolvimento de linguagens que permitissem interpretar, descrever e comunicar o mundo que nos rodeia. Estas formas de comunicação, mais ou menos elaboradas, são extremamente diversificadas indo muito para além das "linguagens" faladas e escritas, incluindo formas tão diversificadas como a música e a matemática, mas também a formulação química e o cinema. Todas elas foram contribuindo para um aumento exponencial do nosso conhecimento.

Intervenções convidadas:

Ecletismo tímbrico e diversas potencialidades melódicas num duo de saxofone e acordeão

Gonçalo Pescada, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), Universidade de Évora

Mário Marques, Associação Portuguesa de Saxofone, Universidade de Évora

18:45
INTERVENÇÃO FINAL
OS CIENTISTAS E A CULTURA CIENTÍFICA EM PORTUGAL, PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Elvira Fortunato, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

NOS JARDINS DO PALÁCIO D. MANUEL

15:30 - 18:30
ENERGIA A PEDALAR

Atividade do Centro Ciência Viva de Estremoz

Aqui utiliza-se como ponto de partida a energia gerada pelo pedalar de cinco bicicletas e, assim, demonstra-se o modo de funcionamento de uma central hidroelétrica, de uma central solar ou ainda de outros equipamentos que geram outras formas de energias:

1. Energia potencial gravítica e barragens
1. Ondas e energia
2. Vento e energia eólica
3. Sol e energia fotovoltaica
4. Movimento e energia cinética

Energia a Pedalar permite, de forma interativa e divertida, simular a interação entre as fontes de energias renováveis, como o vento e a água, e os equipamentos geradores dessas energias (centrais solares, centrais eólicas, etc.), recorrendo a métodos simples e dinâmicos de aprendizagem, com o uso prático das bicicletas e sensibilização ambiental "minds on" e "feets on".

QUIOSQUE DE CIÊNCIA NOS JARDINS DO PALÁCIO D. MANUEL

Atividade do Centro Ciência Viva de Estremoz

O espaço Quiosque de Ciência é um laboratório móvel, muito versátil onde a ciência está viva e se compreende através de experiências práticas que utilizam o método científico como linguagem de expressão. Experimenta!

19:00
A CIÊNCIA NUM COPO DE VINHO NA CIDADE DE ÉVORA
TABERNAS DO ALENTEJO, ARTE E CIÊNCIA

Carlos Cupeto, Universidade de Évora

19:30 - 20:30
Música nos jardins do palácio
Escola de Música da Universidade de Évora